

O que todos devem saber sobre ESCLEROSE MÚLTIPLA



ALGUNS MESES DEPOIS...

Bem, até agora você não tem dado importância, filha.

De novo a mesma coisa! Já é a terceira vez. E agora, estou me sentindo muito cansada também



Mas acho que está na hora de consultar um especialista como foi recomendado pelo médico



Vou marcar uma consulta agora mesmo.

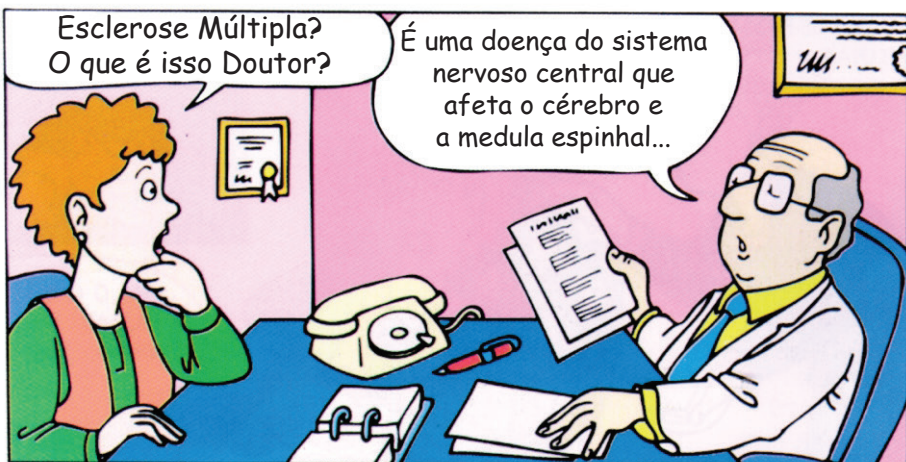
Está bem mamãe



DEPOIS DE
ALGUNS
EXAMES NO
CONSULTÓRIO
DO
NEUROLOGISTA

Esclerose Múltipla?
O que é isso Doutor?

É uma doença do sistema nervoso central que afeta o cérebro e a medula espinhal...



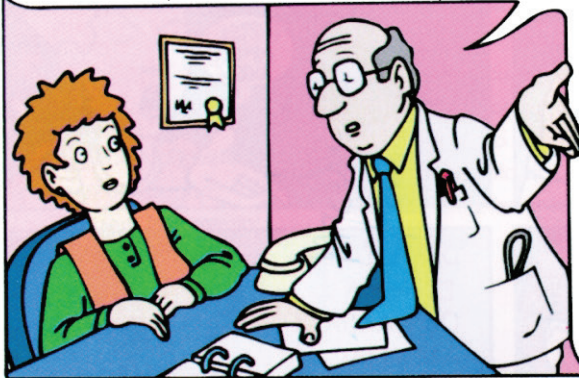
... e que interfere na capacidade do cérebro e da medula espinhal para controlar funções, como enxergar, caminhar, falar, etc.



Mas não devemos nos preocupar muito, se levarmos em conta que a Esclerose Múltipla:

Não é doença mental
 Não é contagiosa
 Não é hereditária
 Não é fatal

Atualmente existem medicamentos que, embora não curem a doença, modificam de forma benéfica a evolução natural da E.M.



Agora vou lhe explicar tudo o que deve saber sobre a doença

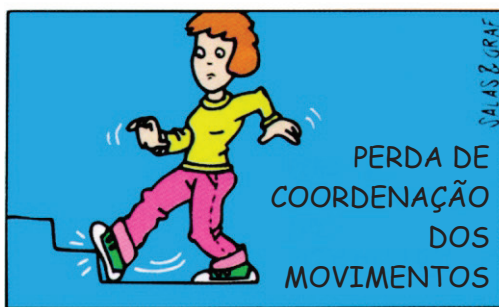
Chama-se **ESCLEROSE** porque como resultado da doença forma-se um tecido parecido a uma cicatriz e endurecido em certas áreas do cérebro e da medula espinhal

Chama-se **MÚLTIPLA** porque várias áreas do cérebro e da medula espinhal estão afetadas. Os sintomas podem ser leves ou severos e podem aparecer ou desaparecer sem avisar.





SINTOMAS





OS SINTOMAS NO INÍCIO DA DOENÇA

são habitualmente leves e desaparecem sem tratamento. No entanto, com o tempo, podem chegar a ser mais numerosos e graves.



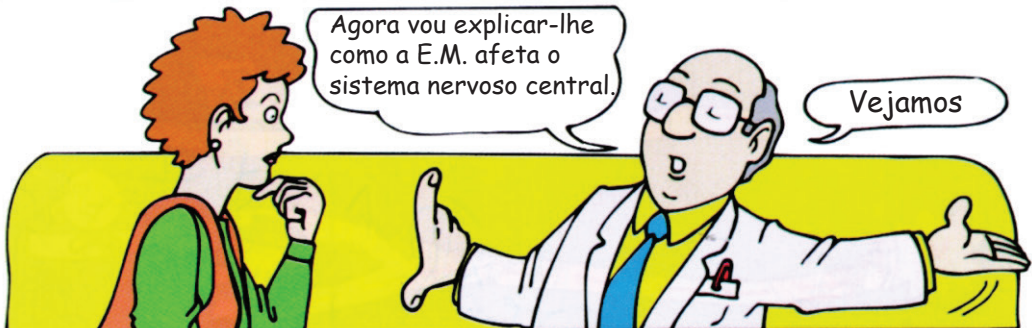
O PADRÃO TÍPICO

é um período curto de sintomas agudos seguido de uma diminuição ou desaparecimento dos mesmos durante semanas, meses, ou mesmo anos.



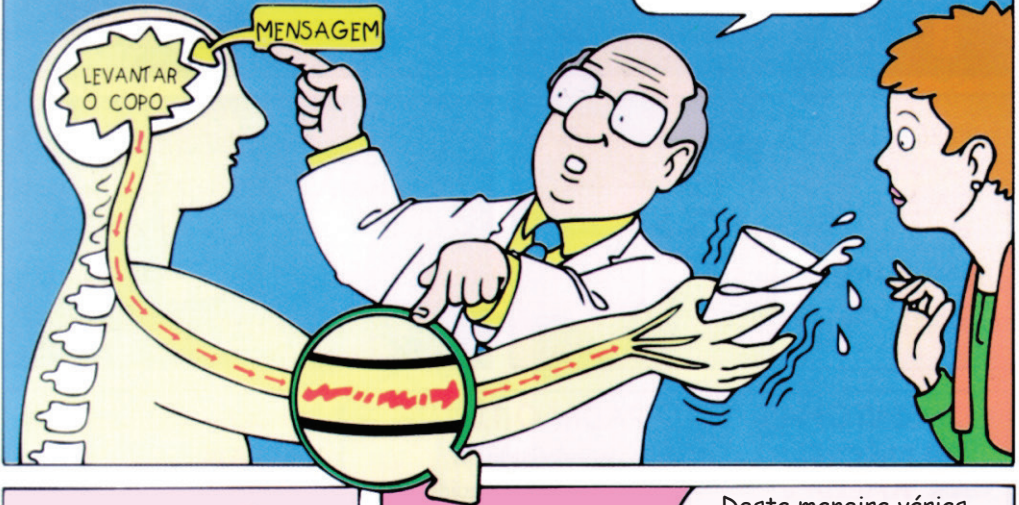
OS SINTOMAS VARIAM

dependendo da parte do sistema nervoso afetado. Por exemplo, na medula espinhal a E.M. pode causar fraqueza, ou paralisia dos braços e pernas.



O sistema nervoso central funciona como um quadro de distribuição, enviando mensagens através dos nervos para as diferentes partes do corpo. Estas mensagens controlam todos os nossos movimentos conscientes e inconscientes.

A Esclerose Múltipla interrompe o fluxo normal das mensagens.



A maioria das fibras nervosas são envolvidas pela mielina, uma substância de gordura que facilita a transmissão das mensagens.



Na E.M a mielina é destruída. Por este motivo, a transmissão das mensagens é retardada ou bloqueada.

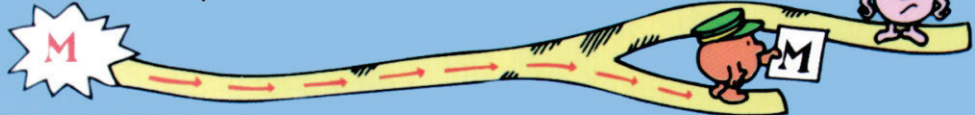
Desta maneira várias funções do corpo chegam a ser incontroláveis. As causa são:

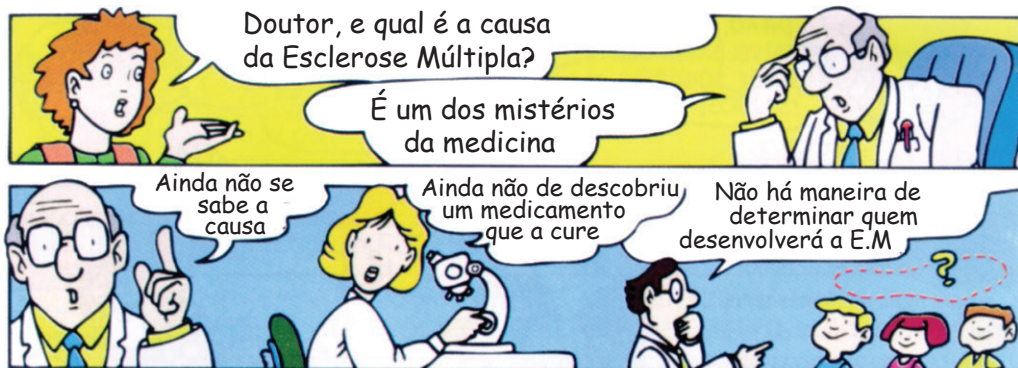


MENSAGENS QUE NÃO CHEGAM DE FORMA COMPREENSÍVEL



MENSAGENS QUE CHEGAM A ÁREA INCORRETA





A CIÊNCIA SE BASEIA EM TRÊS TEORIAS:

1

ATAQUE DE UM VÍRUS



- Quando os vírus entram no organismo multiplicam-se rapidamente dentro das células do corpo.
- A maioria dos vírus causa sintomas rapidamente.
- Certos VÍRUS denominados LENTOS reaparecem mais tarde causando novos sintomas. Outros VÍRUS LENTOS alojam-se dentro do corpo durante meses ou anos antes de provocar a doença.
- É possível que a E.M. seja causada por alguns vírus lentos. Também é possível que seja uma ação retardada a um vírus comum.



2

REAÇÃO IMUNE



- O nosso corpo tem um SISTEMA DE DEFESA que destrói "invasores" tais como vírus e bactérias.
- Esse sistema de defesa pode começar a atacar as células do próprio corpo: este fenômeno é chamado de RESPOSTA AUTO-IMUNE.
- É provável que a E.M. seja causada por uma resposta auto-imune em que o corpo se "engana" e ataca seus próprios tecidos.



3

COMBINAÇÃO DE FATORES



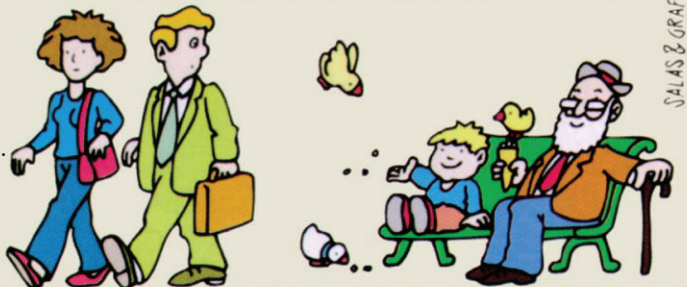
- É possível que a E.M. seja causada por um vírus e por uma resposta auto-imune.
- Quando os VÍRUS invadem o organismo, introduzem-se e infeccionam as células do corpo.
- É possível que o sistema de defesa chegue a confundir-se quando alguns vírus ocupam parte das células...
- E é possível que os vírus e as células que lhe servem de hospedeiros sejam atacadas.





JOVENS ADULTOS

Os sintomas geralmente são mais evidentes entre os 20 e os 40 anos de idade. A E.M. ocorre poucas vezes em pessoas com menos de 15 e com mais de 50 anos de idade.



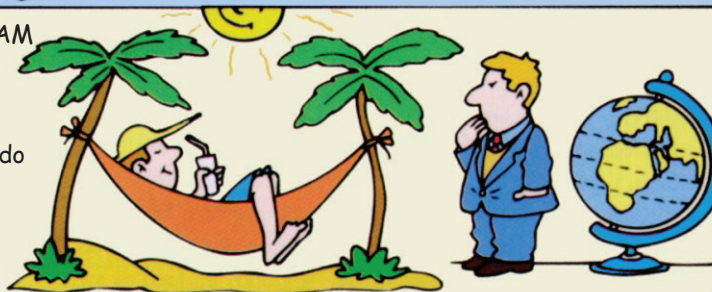
MULHERES

As mulheres desenvolvem a E.M. com mais frequência que os homens. Não existe uma relação entre a E.M. e a gravidez. As mulheres com E.M. podem ter filhos.



PESSOAS QUE HABITAM ZONAS TEMPERADAS

A E.M. é mais comum nos países com clima temperado e fresco do que nos países de clima quente.



PESSOAS QUE VIVEM EM ÁREAS COM ALTOS NÍVEIS DE SAÚDE PÚBLICA

Nestas áreas há mais casos de E.M. é possível que seja porque as pessoas destas áreas não estão expostas a algum fator que poderia ajudar a produzir imunidade à patologia.



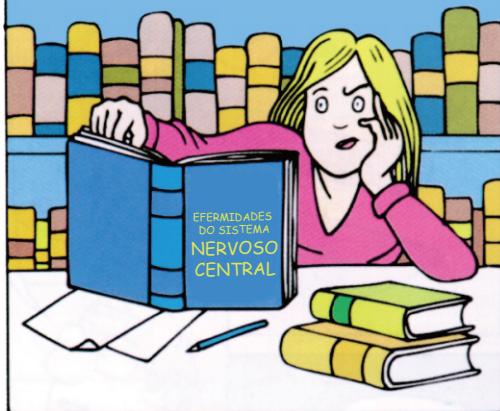


Frequentemente passam alguns anos desde os primeiros sintomas até o diagnóstico ser definitivo porque:

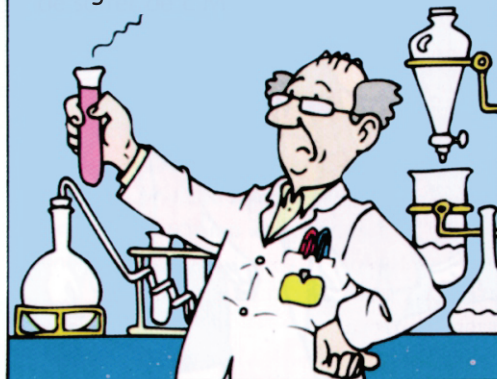
OS SINTOMAS INICIAIS são frequentemente leves, que a pessoa não consulta o médico.



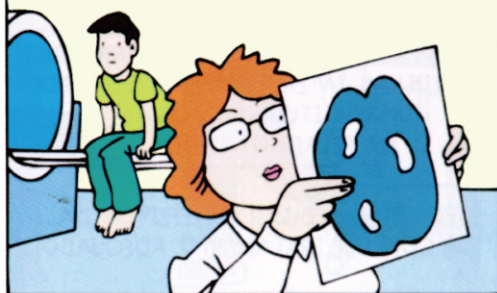
OUTRAS DOENÇAS do sistema nervoso apresentam alguns dos sintomas da E.M.



NENHUMA ANÁLISE LABORATORIAL permite confirmar ou eliminar por completo a possibilidade do diagnóstico de E.M.



A RESSONÂNCIA MAGNÉTICA é uma grande ajuda, porque permite visualizar áreas anormais no sistema nervoso central. Também não é infalível, já que podem aparecer imagens similares a outras doenças.



EXISTEM DADOS BÁSICOS QUE SE USAM PARA CONFIRMAR A E.M.

1

SINAIS DE LESÃO DO SISTEMA NERVOSO

Por exemplo, dormência ou formigamento nas mãos e nos pés, fadiga inexplicável ou paralisia, etc. (duas ou mais partes do sistema nervoso central têm que estar implicadas)



2

PADRÕES DE VAI E VEM

Os sintomas da E.M. usualmente aparecem e desaparecem sem aviso. Isto distingue a E.M. de outras doenças do sistema nervoso central.



MAS...

o diagnóstico da E.M. não deve ser encarado de forma negativa. Apesar de alguns pacientes serem afetados pela forma progressiva, a maioria não tem complicações sérias.

A maioria das pessoas com E.M. pode levar uma vida ativa, apesar das recidivas intermitentes e deve adotar uma atitude positiva em relação a vida.

É possível reduzir os efeitos da Esclerose Múltipla com um tratamento adequado

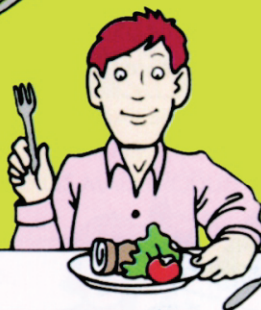
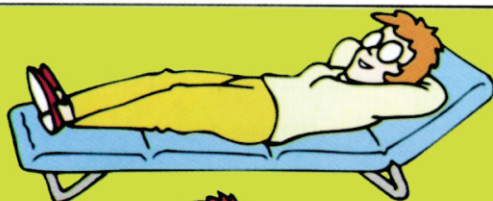




MANTER UM BOM ESTADO GERAL DE SAÚDE

As pessoas com E.M. devem manter-se ativas, fazer uma dieta equilibrada e descansar o suficiente para se sentirem bem e manterem a forma física e psíquica.

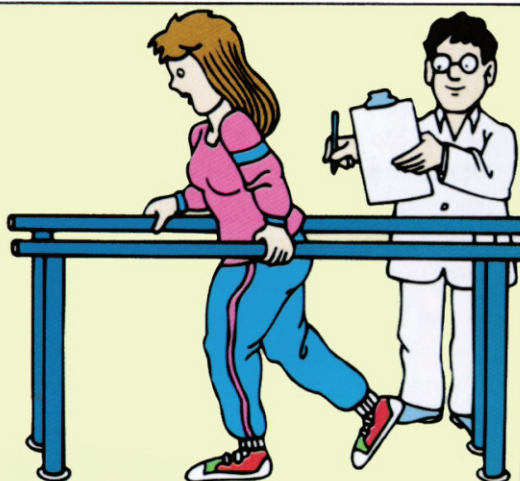
O tratamento precoce de infecções é de importância vital, especialmente quando são das vias urinárias e respiratórias.



FISIOTERAPIA

Um programa de exercícios de reabilitação física mantém o sistema músculo-esquelético em ótimas condições.

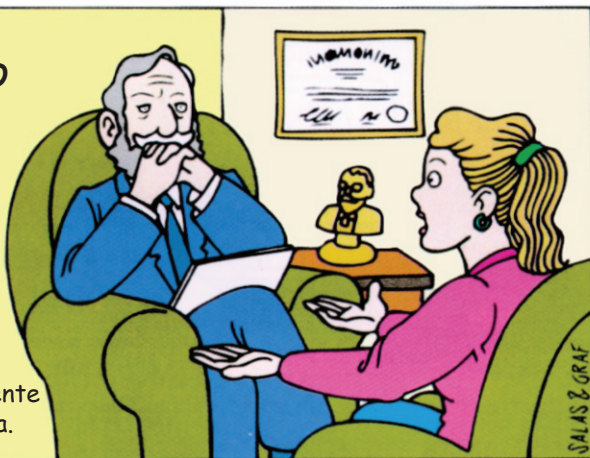
O objetivo da fisioterapia na E.M. é manter e melhorar a sua condição física através de uma atividade física controlada, para conseguir a máxima independência funcional.



PSICOTERAPIA E ACOMPANHAMENTO

A psicoterapia individual ou de grupo pode ajudar os pacientes com E.M. e seus familiares a enfrentar as depressões, a ansiedade e as limitações causadas pela doença.

Os períodos de remissão, com a incerteza sobre a sua duração e melhoria, podem tornar especialmente difícil o acomodar-se a esta doença.



MEDICAMENTOS

Medicamentos elencados no SUS

Beta-Interferonas (betala - Avonex, Rebif) (beta 1b - Betaferon);
Acetato de glatirâmer (Copaxone);
Teriflunomida (Aubagio);
Fumarato de Dimetila (Tecfidera);
Fingolimode (Gilenya e Genérico);
Natalizumabe (Tysabri);
Alemtuzumabe (Lemtrada);
Cladribina (Mavenclad);

Medicamentos elencados no ROL

Beta-Interferonas (betala - Avonex, Rebif) (beta 1b - Betaferon);
Acetato de glatirâmer (Copaxone);
Teriflunomida (Aubagio);
Fumarato de Dimetila (Tecfidera);
Fingolimode (Gilenya e Genérico);
Natalizumabe (Tysabri);
Alemtuzumabe (Lemtrada);
Ocrelizumabe (Ocrevus);
Ofatumumabe (Kesimpta);

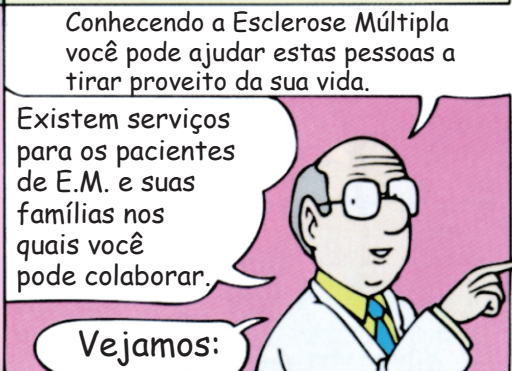
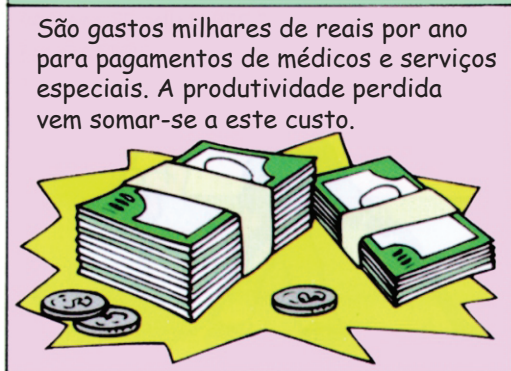


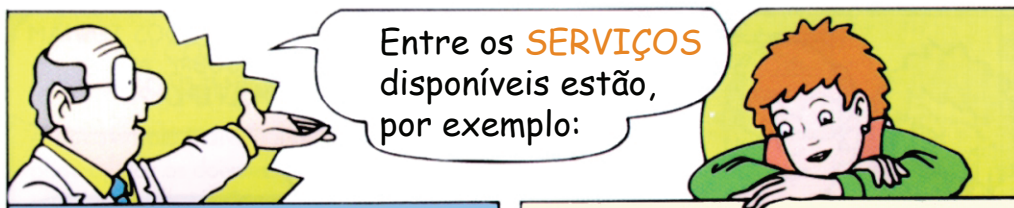
CONSULTAS PERIÓDICAS

A evolução da E.M. é impossível de se prever; as necessidades e incapacidades variam. Portanto, uma supervisão médica periódica é essencial.

Nem todos os problemas médicos se devem à E.M. Somente o médico pode determinar se são sintomas de outra doença que requerem tratamento.







SERVIÇOS MÉDICOS

CLÍNICAS E CENTROS DE PESQUISA

Existem serviços hospitalares para o diagnóstico e tratamento dos pacientes com E.M.



ASSISTÊNCIA DE MOBILIDADE

Muletas e cadeiras de rodas podem ser conseguidas através da sua assistente social e dos órgãos públicos.



SERVIÇOS PSICOSSOCIAIS

TERAPIA DE GRUPO

Oferece uma oportunidade para discutir e comparar soluções de problemas comuns: problemas entre pessoas, problemas sexuais ou profissionais, etc.



AJUDAS PRÁTICAS

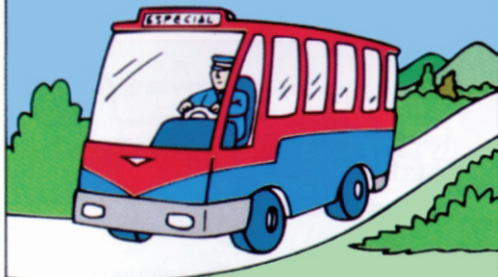
Podem incluir ajuda nos afazeres domésticos, transporte e formação profissional.



ATIVIDADES RECREATIVAS

ATIVIDADES EM GRUPO

Os passatempos favoritos, esportes, passeios, encontros sociais, etc. oferecem distração, companheirismo e exercício para pessoas com E.M.



VISITAS DOMICILIARES DE VOLUNTÁRIOS

Mantém os pacientes em contato, oferecem estímulos sociais e intelectuais, e permitem aos outros membros da família continuarem com as suas próprias atividades.



SERVIÇO DE INFORMAÇÃO

Publicações, artigos e vídeos sobre E.M. encontram-se à disposição do público na ABEM. Você também pode encontrar informações na internet.



INFORMES E PUBLICAÇÕES

Mantém os médicos e profissionais da saúde e familiares informados sobre os tratamentos medicamentosos mais recentes.



SERVIÇO SOCIAL

Os custos de alguns tratamentos medicamentosos são cobertos pelo sistema único de saúde - SUS. Consulte o Serviço Social da ABEM sobre os benefícios sociais e direitos atribuídos aos pacientes de E.M.



ONDE ENCONTRAR AJUDA:

ABEM - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCLEROSE MÚLTIPLA
Av. Indianópolis, 2752 - Indianópolis - São Paulo, SP - CEP 04062-003
Tel.: +55 11 5587-6050 ou +55 11 5585-9977
www.abem.org.br



POR EXEMPLO:

ESTÃO SENDO REALIZADOS ESTUDOS SOBRE A MIELINA



- Como se forma, como se altera na E.M.

BANCOS DE TECIDOS



Guardam amostras de tecidos recolhidos de pacientes com E.M. para uso de pesquisas laboratoriais.

PROVAS DIAGNÓSTICAS



- Que estão sendo desenvolvidas e testadas permanentemente para detectar a E.M. nas suas etapas iniciais.

ESTUDOS EXPERIMENTAIS



Proporcionam informações contínuas na esperança de descobrir a causa da E.M.

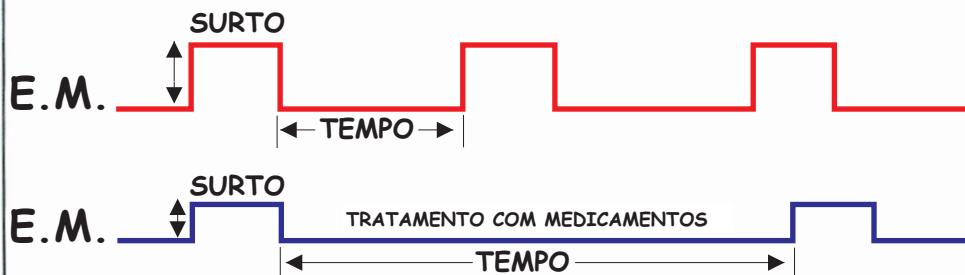
MEDICAMENTOS



Todos os anos novos medicamentos mostram que podem estabilizar a E.M., prevenindo surtos e piora.



- Menos surtos ao fim de um ano
- Maior intervalo de tempo entre os surtos
- Surtos menos graves
- Menor número de internações
- Menos dias de hospitalização devido a doença
- Progressão significativamente mais lenta da incapacidade



Há algum efeito dos medicamentos nas lesões do sistema nervoso central?

Notou-se que as lesões provocadas pela E.M. no sistema nervoso central desaparecem ou diminuem de tamanho quando observadas à ressonância magnética. O que significa que são medicamentos ativos frente à doença.



Então só posso utilizar este medicamento se tiver uma E.M. por surtos?

NÃO

Já existem tratamentos para as formas progressivas

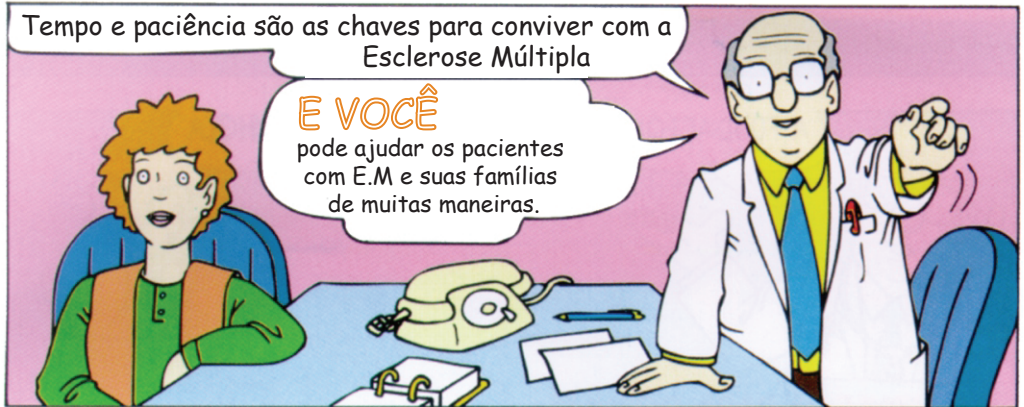
Todavia continua uma intensa investigação em todo o mundo para descobrir a causa da Esclerose Múltipla.



Tempo e paciência são as chaves para conviver com a Esclerose Múltipla

E VOCÊ

pode ajudar os pacientes com E.M. e suas famílias de muitas maneiras.



APRENDA sobre a E.M. e compartilhe com outras pessoas. Seja voluntário e ofereça ajuda prática a pessoas com E.M.



INSCREVA-SE como voluntário e ofereça a sua ajuda as pessoas com E.M.



CONTRIBUA com os esforços para captação de recursos para instituições como a ABEM.



Apoie as políticas públicas que garantam acesso às pessoas com mobilidade reduzida:

- Instalações de rampas e elevadores em edifícios públicos e privados
- Transporte acessível, etc.



PARTICIPANDO DA CAUSA DA E.M. VOCÊ TEM A OPORTUNIDADE DE SER ÚTIL A MUITA GENTE.



Seja um voluntário! Entre em contato com a ABEM



A Associação Brasileira de Esclerose Múltipla-
ABEM proporciona

PESQUISA

Levantamento de dados devida real
e intervenção de reabilitação.



SERVIÇOS

Reabilitação, acolhimento, serviço
social, apoio jurídico e advocacy



CONSCIENTIZAÇÃO

- Realizamos palestras
- Desenvolvemos materiais
- Campanhas
- Cartazes informativos sobre sintomas da E.M.



CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Único no Brasil voltado exclusivamente
para pessoas com Esclerose Múltipla,
oferecendo atividades que promovem
autonomia e qualidade de vida





SERVIÇO SOCIAL

servicosocial@abem.org.br

- Acolhimento
- Cadastro e Cartão da Pessoa com Esclerose Múltipla
- Direitos e Benefícios da Pessoa com Esclerose Múltipla
- Centro de Convivência
- Confraternizações
- Oficinas de arte (coral artesanato e teatro)
- Bazar

PESQUISA CIENTÍFICA

pesquisa.cientifica@abem.org.br

- Pesquisas
- Trabalhos Técnicos
- Pôsters em Congressos
- Artigos Científicos

ADVOCACY

- Relações governamentais/Incidência política
- Representação na MSIF, Progressive Alliance e RedLatam

MISSÃO DA ABEM

Conscientizar, divulgar e esclarecer sobre a Esclerose Múltipla, suas terapias e melhores práticas em saúde, para pessoas com esclerose múltipla no Brasil.



30 de agosto Dia Nacional de Conscientização sobre a Esclerose Múltipla

LEI Nº 11.303 DOU 12.05.2006

Juntos somos mais fortes

Você pode enviar sua doação para a ABEM por meio de depósito bancário ou transferência eletrônica para uma das seguintes contas bancárias.

Associação Brasileira de Esclerose Múltipla. CNPJ 53.689.287/0001-75

- 1- Banco Bradesco. Agência 1789. Conta Corrente 17746-6
- 2- Banco Santander. Agência 0458. Conta Corrente 13000584-6
- 3- Banco do Brasil. Agência 0722-6. Conta Corrente 13805-3
- 4- Banco Itaú. Agência 0772. Conta Corrente 18668-0

Chave Pix: doe@abem.org.br

Traduzido pela Associação Brasileira de Esclerose Múltipla - ABEM
com autorização da FUNDACIÓN ESCLEROSIS MÚLTIPLE
Barcelona Tel.: (93) 417.50.00





Associação Brasileira de Esclerose Múltipla



Conheça nosso site!
www.abem.org.br



@abemoficial



@abemoficial

Av. Indianópolis, 2752 - Indianópolis - São Paulo - SP - CEP 04062-003
Tel.: (11) 5587-6050 ou (11) 5585-9977 - E-mail: abem@abem.org.br
CNPJ: 53.689.287/0001-75 - Utilidade Pública Federal Decreto Lei nº 95.731/88

